



XXXII Encontro de Jovens Pesquisadores e XIV Mostra Acadêmica de Inovação e Tecnologia



BIC/UCS Oclusão de Forame Oval Patente em Pacientes com mais de Sessenta Anos

Leticia Baron Bortoluzzi, Marcelo Sabedotti, Luciano da Silva Selistre (Orientador)

INTRODUÇÃO / OBJETIVO

No âmbito da Cardiologia, sabe-se que diversos pacientes são acometidos por condições congênitas. Uma delas concerne ao Forame Oval Patente (FOP), o qual, em diversos casos, poderá ser assintomático e sem complicações, porém, em outros, poderá desencadear consequências na vida adulta, dentre elas, o Acidente Vascular Cerebral Isquêmico (AVCi) ou o Ataque Isquêmico Transitório (AIT)¹.

Dessa maneira, uma das alternativas, evidenciada em alguns estudos², a fim de minimizar os possíveis efeitos deletérios de tal patologia, consiste na Oclusão Percutânea do FOP³, visando trazer benefícios, principalmente, para pacientes idosos. Assim, o presente estudo visa analisar a recorrência de eventos cerebrovasculares, a segurança, bem como a presença de complicações e o início de Fibrilação Atrial (FA) em pacientes com idade superior a 60 anos submetidos ao referido procedimento.

MATERIAL E MÉTODOS

Para a concretização do presente trabalho, foi empregada a metodologia de Coorte retrospectiva com 36 pacientes com mais de 60 anos submetidos à Oclusão Percutânea do Forame Oval Patente, por meio de anestesia geral ou local com sedação, em um Hospital particular na cidade de Caxias do Sul, durante o período de março de 2019 a janeiro de 2024. O procedimento foi realizado com a utilização de ecografia transesofágica 3D e radioscopia por uma equipe composta por Cardiologista Intervencionista, Ecocardiografista e Anestesista, e o emprego dos dispositivos Memopart PFO e Cocoon PFO Occluder, respectivamente. Ainda, a escolha das próteses foi feita consoante a característica anatômica do forame oval.

RESULTADOS

Destarte, com base na análise efetuada na amostra, constatou-se que a média de idade entre os pacientes foi de 69.6 ± 6.5 anos e 55,5% composto por homens. Além disso, verificou-se que a indicação para a realização do procedimento teve o Acidente Vascular Cerebral Isquêmico (AVCi) como causa em todas as circunstâncias e todos os pacientes foram acompanhados com ecografia transesofágica, não apresentando complicações. Além disso, realizou-se um ecocardiograma 30 dias após a intervenção, não havendo constatação de shunt atrial, com tempo de seguimento de 58.9 ± 42.7 meses, não sendo verificado Acidente Vascular Cerebral Isquêmico ou Acidente Isquêmico Transitório, Fibrilação Atrial ou óbito.

RESULTADOS

Tabela 1 - Características dos Pacientes

Idade (anos)	69.6 ± 6.5
60-69 anos (%)	15 (41.6%)
70-79 anos (%)	18 (50%)
80-89 anos (%)	3 (8.4%)
Sexo Masculino	20 (55.5%)
Dislipidemia (%)	15 (41.6%)
AVCi (%)	36 (100%)
AIT (%)	9 (25%)
Múltiplos infartos cerebrais (%)	5 (13.8%)

Tabela 2 - Resultados Clínicos após oclusão do forame oval patente

Ecocardiograma de controle 30 dias após o procedimento (%)	36 (100%)
Shunt Residual (%)	0
Tempo de Seguimento Clínico (meses)	58.9 ± 42.7
Acidente Vascular Isquêmico (%)	0
Ataque Isquêmico Transitório (%)	0
Acidente Vascular Hemorrágico (%)	1 (2.8%)
Complicações relacionadas com a prótese (%)	0
Detecção de Fibrilação Atrial (%)	1 (2.8%)
Sobrevida (%)	36 (100%)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim, cumpre ressaltar que a realização de tal estudo é de fundamental relevância, tendo em vista as consequências com danos irreversíveis que podem ser ocasionadas pelo Forame Oval Patente (FOP). Dessa maneira, a Oclusão Percutânea do FOP atuou como um meio eficaz de prevenção de eventos cerebrovasculares em indivíduos com idade superior a 60 anos, demonstrando segurança, efetividade e baixo risco de complicações, possibilitando, outrossim, a diminuição da chance de sangramento nestes pacientes pela redução do uso de anticoagulantes após o procedimento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Schneider B, Hofmann T, Justen MH, Meinertz T. Chiari's network: normal anatomic variant or risk factor for arterial embolic events? J Am Coll Cardiol 1995; 26:203-10.
- Marazanof M, Roudaut R, Cohen A, et al. Atrial septal aneurysm. Morphological characteristics in a large population: pathological associations. A French multicenter study on 259 patients investigated by transoesophageal echocardiography. Int J Cardiol 1995; 52:59 - 65.
- Furlan AJ, Reisman M, Massaro J, Mauri L, Adams H, Albers GW, Felberg R, Herrmann H, Kar S, Landzberg M, Raizner A, Wechsler L. Closure, or medical therapy for cryptogenic stroke with patent foramen ovale. N Engl J Med. 2012; 366:991-9.

APOIO

